



TRATAMENTO DE CLASSE III DE ANGLE COM TRAÇÃO REVERSA DA MAXILA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES: RELATO DE CASO

Graziely Paulina de Lima Silva, Diana Gabrielle de Andrade, Tayná Ribeiro Monteiro de Figueiredo, Alexandre Durval Lemos, Maria Jacinta Arêa Leão Lopes Araújo Arruda
grazielypl@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campina Grande – PB

Categoria: Relato de caso

Introdução: A utilização conjunta de recursos ortopédicos mecânicos e ortopédicas funcionais, têm-se mostrado uma opção terapêutica eficiente no tratamento da má oclusão de Classe III tendo em vista as reduzidas opções de tratamentos principalmente no ambiente público. Os indivíduos com maloclusão de Classe III de Angle podem apresentar deficiência maxilar associada ou não à prognatismo mandibular e, portanto, o diagnóstico diferencial é fundamental para se determinar a conduta clínica. **Relato de caso:** O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico realizado na clínica escola da Universidade Estadual da Paraíba que utilizou um tratamento combinado ortopédico/funcional num paciente em fase de crescimento e desenvolvimento craniofacial, má oclusão de Classe III, onde a má oclusão foi tratada em duas fases. Na primeira fase utilizou-se a protração maxilar associada anteriormente a disjunção palatina, a fim de corrigir possíveis discrepâncias transversais e potencializar os efeitos da força de protração. A protração maxilar consiste em um mecanismo de forças que atuam sobre o complexo nasomaxilar com a finalidade de avançar a maxila e corrigir as relações dentoalveolares presentes. Na segunda etapa o paciente utilizou um aparelho ortopédico funcional removível, Bimler C. O uso de aparelhos ortopédicos funcionais em pacientes jovens portadores de mordida cruzada anterior, ainda durante a dentição mista e o período de crescimento, tem se mostrado eficaz, evitando o agravamento da má oclusão por destravar a mordida, permitindo que a maxila continue deslocando no sentido anterior e cessando o estímulo de deslocamento anterior da mandíbula. Além disso, permite uma relação de cêndilo-fossa mais fisiológica. **Considerações finais:** Com isso, conclui-se que o tracionamento da maxila por meio da terapia da tração reversa, associada à ortopedia funcional dos maxilares, tem mostrado bons resultados na correção das deficiências e características de Classe III, potencializando os efeitos terapêuticos e alcançando uma melhor estabilidade dos resultados.

Descritores: Má Oclusão; Máscara Facial; Ortodontia.